



Nº 13 – AGOSTO 2016

DESTAQUES

Pesquisa aponta redução da experimentação de cigarro entre estudantes do ensino fundamental

Dos cerca de 2,6 milhões de estudantes que cursavam o 9º ano do ensino fundamental em 2015, 55,5% (1,5 milhão) já havia consumido uma dose de bebida alcoólica alguma vez, percentual superior ao observado em 2012 (50,3% ou 1,6 milhão), e os que haviam experimentado cigarro caiu de 19,6% em 2012 para 18,4% em 2015.

Já a proporção dos que já experimentaram drogas ilícitas subiu de 7,3% (230,2 mil) para 9,0% (236,8 mil) no mesmo período.

Essas e outras informações estão disponíveis na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015. A maior parte dos estudantes (88,6%) tinha idade entre 13 e 15 anos, sendo que 51,0% tinham 14 anos. Os meninos representaram 48,7% (1,28 milhão) e as meninas, 51,3% (1,35 milhão) da amostra. A rede pública de ensino concentrou 85,5% (2,3 milhões) dos estudantes, enquanto 14,5% (380,4 mil) estudavam na rede privada.

Fonte: IBGE – Edição: SE-Conicq

<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=3240>

Conar mantém campanha do Fórum contra a Pirataria no ar Cigarro é exibido na televisão após 20 anos

O Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) arquivou o processo contra a campanha “Imposto Cresce, Crime Agradece”, promovido pelo Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP). O processo foi aberto devido a reclamações de consumidores que acusaram a peça de fazer propaganda e incentivar o tabagismo, e pedia a retirada do ar.

O resultado mantém a campanha nos meios de comunicação, e expõe o cigarro, ainda que indiretamente, aos espectadores após vinte anos - desde a vigência da lei 9.294/96 - que proibia publicidade de tabaco nos meios de comunicação.

O Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade tem entre seus associados duas das maiores indústrias de tabaco no Brasil, Souza Cruz e Phillip Morris.

Em 2000, o Conar e a Abert se associaram a Abifumo para impedir o andamento do Projeto de Lei 3.156 do deputado Jutahy Magalhães que restringia a publicidade de tabaco nos meios de comunicação.

Fonte: ACTbr – Edição: SE-Conicq

<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=25518>

BRASIL

INCA elege saúde e esporte como tema do Dia Nacional contra o Fumo 2016

No Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29 de agosto - o INCA promoveu o lançamento da campanha *#MostreAtitude: sem o cigarro, sua vida ganha mais saúde*, na Casa Brasil, no Rio de Janeiro, seguido de debate com a presença de profissionais de saúde e atletas.

Devido aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, o INCA adotou o tema esporte para alertar a população, principalmente os jovens, sobre os benefícios da atividade física na prevenção da iniciação e no apoio à cessação do tabagismo. O Dia Nacional de Combate ao Fumo tem como objetivo reforçar as ações nacionais de sensibilização e mobilização da população brasileira para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco.

O debate contou com médica Cristina Cantarino, responsável pela área de Tratamento de Tabagismo do INCA, a psicóloga Vera Borges, da Divisão de Controle do Tabagismo do INCA, o médico especialista em Medicina do Esporte Claudio Gil Araújo, o ultramaratonista Márcio Villar, que trocou a vida sedentária pela prática esportiva, a atleta olímpica do levantamento de peso Jaqueline Ferreira e o pneumologista e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Alberto Araújo.

Fonte: INCA – Edição: SE-Conicq

<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2016/inca-comemora-dia-nacional-de-combate-ao-fumo-na-casa-brasil>

Lei que alçou Brasil a liderança global no controle do tabaco completa 20 anos

A lei 9.294, sancionada em julho de 1996, que levou o Brasil à liderança do Brasil no controle global do tabaco, completou 20 anos.

Entre os artigos que mais beneficiaram a sociedade, as proibições de fumar em recintos fechados, e da publicidade dos produtos de tabaco nos meios de comunicação. A proibição da propaganda de cigarro, entretanto, vem sendo burlada através do comercial

veiculado pela Frente contra a Pirataria que trouxe o cigarro para os meios de comunicação.

Avançada para a época, a lei foi taxada de radical por setores da imprensa, e questionada em sua aplicabilidade e abrangência pela população. Comparada com a lei de obrigatoriedade dos cintos de segurança, até então desprezados pelos motoristas, a lei antitabagismo, aos poucos, começou a ganhar adeptos e defensores, até ser definitivamente incorporada a rotina urbana.

Imperfeita, a norma permitia a manutenção de fumódromos, espaços destinados aos fumantes dentro de espaços fechados, extintos após a sanção, quinze anos depois, da lei 12.546 em 2011.

O impacto da lei também foi desprezado pela indústria do tabaco que considerava o contrabando o maior inimigo. O então Presidente da Souza Cruz, Flávio de Andrade, entendia sua implementação entre as estratégias de setores antitabagismo para jogar os fumantes passivos contra os tabagistas.

“Trata-se de uma estratégia muito bem definida em duas formas de ação. O primeiro é a desacreditar a indústria e a segunda, baseada do chamado fumante passivo, tenta fazer crer que a fumaça ambiental do tabaco tem efeitos nocivos sobre a saúde dos não-fumantes. Isso significa criar uma pressão do grupo majoritário, os não-fumantes, sobre o minoritários, os fumantes”, acusava Flávio de Andrade em 1996.

Fonte: SE-Conicq

ACTBr comemora dez anos promovendo defesa de ações antitabaco no Congresso

Os dez anos da Aliança de Controle do Tabagismo (ACTBr) foram comemorados em seu melhor estilo: atuando. Em Brasília, a organização reuniu uma ampla rede antitabaco para debater estratégias de combate ao tabaco no país, pressionar políticos e autoridades além, é claro, de festejar.

Os debates foram realizados na penúltima semana de agosto reunindo especialistas, ativistas e convidados que tiveram a chance de promover advocacy entre parlamentares para defender a votação e aprovação do Projeto de Leis que visam a redução do tabagismo no país.

Entre os projetos de lei prioritários, o que prevê a adoção das embalagens padronizadas de cigarros através da proibição de qualquer elemento gráfico decorativo ou que identifique marca, e a utilização de cor e fonte únicas para todos os fabricantes.

A proposta está em tramitação na Câmara dos Deputados aguardando parecer do Relator na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS).

Fonte: SE-Conicq

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Ex-MDA divulga resultados positivos das chamadas ATER

Morango, hortaliça, repolho e couve-flor se tornaram alternativas de renda

Na área onde já se plantou 40 mil pés de fumo, hoje, três estufas de morango semi-hidropônico resultaram em alternativa de renda no terreno do casal Ivone Bujes e Cristian Holz.

A atividade da família, que mora na área rural de Barão do Triunfo (RS), é uma comprovação de que o Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco tem avançado.

Eles recebem orientação da Emater-RS, através da Chamada Pública SAF/ATER nº 06/2013, como acontece com várias famílias da região. De acordo com Cristian Holz, cultivando morango eles têm mais lucro, mais qualidade de vida e a perspectiva de um futuro melhor.

Além dos desafios já previstos, de aprender uma produção diferente e encontrar um novo mercado, por exemplo, há fatos de só quem vive aquela realidade entende o que significa.

“Eu não sabia nem o que queria plantar. Os colegas da Emater é que nos deram a ideia do morango, porque não falta comprador”, relata Ivone Bujes.

Dúvidas parecidas também tiveram os irmãos Simão, Luís Carlos e José Luís Franskowiaki, do mesmo município. Mesmo ainda cultivando 80 mil pés de tabaco por ano, eles já plantam vários tipos de hortaliças, como tomate, repolho e couve-flor. A família participa de programas do Governo Federal que abrem mercados, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Christianne Belinzoni, agrônoma consultora do Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco na Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead), explica que perfis como o de João Ocler atendem as condições necessárias para lograr a diversificação.

“Ele é organizado, cooperado, tem assistência técnica da Emater, tem crédito e tem acesso ao mercado. Essa é a base da metodologia, é a nossa proposta”, conclui a especialista.

Fonte: MDA – Edição: SE-Conicq

<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/caminhos-para-diversifica%C3%A7%C3%A3o-do-tabaco>

PRODUTOS ILÍCITOS DO TABACO

Brasil realiza oficina para implantar protocolo de combate ao comércio ilícito

O Brasil, através da Secretaria Executiva da CONICQ, vai promover uma oficina multissetorial para os países envolvidos com a CQCT visando impulsionar o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco. A reunião está marcada em Brasília, entre os dias 14 e 16 de setembro.

A oficina está sendo organizada pelo Secretariado da Convenção, em colaboração com o Governo do Brasil, através da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da Secretaria Executiva da CONICQ/INCA. A Organização Pan-americana de Saúde (OPAS Brasil), também fornece apoio para realização do evento.

Os objetivos da reunião são aumentar a consciência sobre o Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco entre os diferentes setores da Administração Pública relacionados com a ratificação ou implementação do Protocolo (como os departamentos de saúde, receita federal, fazenda, justiça, comércio e legislativo), e discutir com as Partes determinados requisitos técnicos do Protocolo, incluindo rastreamento e localização que cada Parte no Protocolo deverá colocar em prática e as boas práticas existentes para implementar as medidas do Protocolo.

A reunião terá também como objetivo identificar e resolver os desafios enfrentados pelas Partes na adesão ao Protocolo.

Fonte: INCA/SE-Conicq

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Representantes do tabaco se reuniram com Gabinete Civil para cobrar participação na COP7

Os Presidentes da Câmara Setorial do Tabaco, Airton Artus, e da Afubra, Benício Werner, se reuniram com o Ministro-Chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, no dia 23 de agosto, para cobrar a participação de representantes do tabaco na Comitativa brasileira durante a COP7, em novembro, na Índia. O depoimento foi dado pelo consultor da Câmara Setorial do Tabaco, Romeu Schneider, à Rádio Afubra no dia 26 de agosto.

Segundo Schneider, o próximo passo será uma reunião de Eliseu Padilha com o Presidente em exercício, Michel Temer, para definir o grupo que levará a posição oficial do Brasil na Conferência. A reunião contou com a presença do Presidente do SindiTabaco, Iro Schunke, e do Presidente da Abifumo, Carlos Galant.

Como ocorreu nas Conferências das Partes anteriores, Schneider cobrou a participação de representantes do tabaco na comitiva como “observadores”.

Provocado pelo locutor, Schneider criticou o encontro do Ministro da Saúde, Ricardo Barros, com representantes da Indústria do Tabaco, quando o ministro propôs o fim da produção de tabaco. Segundo Schneider, caso o impedimento da Presidente Dilma Rousseff se confirme, Barros não permanecerá no governo.

“Poderá ocorrer diversas mudanças, inclusive sobre a permanência ou não desta pessoa a frente do Ministério da Saúde. Isto efetivamente acontecerá”, arrematou.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<http://www.afubra.com.br/content/blog/10452/audio/blognew-dkoedmeaprograma27082016parte1.mp3>

MUNDO SEM TABACO

Michael Bloomberg é nomeado embaixador da OMS para doenças não transmissíveis
Entre os objetivos a divulgação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A Organização Mundial da Saúde (OMS) nomeou o filantropo e ex-Prefeito de Nova York, Michael Bloomberg, como Embaixador Global para Doenças Não Transmissíveis (DNT).

As doenças não transmissíveis (doença cardíaca, acidente vascular cerebral, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) são responsáveis por 43 milhões de mortes por ano - quase 80% de todas as mortes no mundo. A cada ano, 16 milhões de pessoas morrem de doenças não transmissíveis antes da idade de 70.

Desde a década passada, Bloomberg trabalha com a OMS no controle do tabaco e prevenção de lesões.

"Michael Bloomberg é um parceiro valioso e tem um longo historial de apoio da OMS nas áreas de controle do tabaco", disse Margaret Chan, Diretora Geral da OMS.

Em sua nova função, o Sr. Bloomberg irá trabalhar com líderes políticos nacionais e locais, doadores e setor privado para prevenir e tratar a epidemia ao redor do mundo, além de divulgar a carga das doenças não transmissíveis.

Através deste trabalho, o Sr. Bloomberg e OMS vai apoiar a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os ODS contêm uma série de metas específicas para as doenças não transmissíveis e lesões, incluindo reduzir para metade o número de mortes globais e lesões causadas por acidentes de viação até 2020, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis em 2030, e reforçar a

implementação da Organização Mundial da Saúde Convenção-quadro para o Controle do Tabaco.

"Cidades e países de todo o mundo estão fazendo grandes progressos reduzindo mortes prematuras evitáveis, e replicando as medidas mais eficazes em uma escala global, podemos poupar muitos milhões de vidas", disse Michael Bloomberg.

Fonte: OMS – Edição: SE-Conicq

<http://www.unmultimedia.org/radio/portuguese/2016/08/michael-bloomberg-sera-embaixador-global-da-oms-para-doencas-cronicas/#.V8RC5fkrK70>

Empresa aérea utiliza com sucesso combustível a base de tabaco

Em julho, a South African Airways realizou seu primeiro voo utilizando combustível a base de tabaco, uma forma de biocombustível disponível na África do Sul.

A utilização do combustível foi idealizada pelo Projeto Solaris, uma parceria da Sunchem SA, Boeing, SkyNRG e a South African Airways, que planeja utilizar 20 milhões de litros de biocombustível até o quarto trimestre de 2017 na África do Sul, com 50% da frota utilizando o biocombustível até 2023.

O voo seguiu de Joanesburgo para a Cidade do Cabo com cerca de 300 passageiros a bordo, e utilizou 6300 litros de biocombustível. De acordo com a Solaris, o novo tipo de combustível seria capaz de reduzir em 70% as emissões de CO2, em comparação com o atual combustível fóssil.

O tabaco que dá origem ao combustível é plantado por agricultores da província de Limpopo na África do Sul, fronteira com o Botswana, Zimbábue e Moçambique. Todo o ciclo de produção dura em torno de nove meses, e necessita de classificação especial de sementes.

Fonte: Aeroflap – Edição: SE-Conicq

<http://www.aeroflap.com.br/south-african-airways-utiliza-combustivel-do-tabaco-pela-primeira-vez/>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko
Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA